

**A resistência aos antibióticos é a capacidade das bactérias combaterem a ação de um ou mais antibióticos. Os seres humanos e os animais não se tornam resistentes aos antibióticos, mas as bactérias transportadas por seres humanos e animais, sim.**

**Cada um é responsável**

Todos são responsáveis ​​por resolver esta ameaça à saúde humana: pacientes, médicos, enfermeiros, farmacêuticos, veterinários, agricultores, políticos.

***Escherichia coli***

O número de mortes atribuíveis a infeções com Escherichia coli resistente a cefalosporinas de terceira geração **aumentou quatro vezes**.

***Klebsiella pneumoniae***

O número de mortes atribuíveis a infeções com *Klebsiella pneumoniae* resistentes a carbapenemos - um grupo de antibióticos de última linha - **aumentou seis vezes.**

**Aumento da carga**

Entre 2007 e 2015, a carga de cada uma das 16 bactérias resistentes aos antibióticos em estudo aumentou, em particular para Klebsiella pneumonia e Escherichia coli:

Implementação de boas práticas de prevenção e controlo da infeção, incluindo a higiene das mãos, bem como rastreio de portadores / infetados com bactérias multirresistentes e o isolamento dos pacientes portadores/ infetados.

**Soluções**

Ainda há tempo para virar a maré da resistência aos antibióticos e garantir que os antibióticos permanecem eficazes no futuro através de:

Na Europa 75% do total de infeções por bactérias resistentes aos antibióticos, é devido a infeções nosocomiais. Isso pode ser minimizado através de medidas adequadas de prevenção e controle de infeção, bem como a implementação de um programa de apoio à prescrição de antibióticos nos serviços de saúde.

HIV/SIDA

Promoção da investigação e desenvolvimento de novos antibióticos com novos mecanismos de ação.

**Resistência a antibióticos -**

**uma ameaça crescente à saúde humana**

A cada ano, 33.000 pessoas morrem de uma infeção causada por bactérias resistentes aos antibióticos.

Isto é comparável ao número total de passageiros de mais de 100 aviões de dimensão média.

Resistência a antibióticos

O uso de antibióticos de forma prudente e apenas quando eles são necessários.

**Antibióticos de última linha**

39% das infeções são causadas por bactérias resistentes aos antibióticos de última linha, tais como os carbapenemos e a colistina - a última opção de tratamento disponível.

infeções associadas aos cuidados de saúde

**75%**

**33000 mortes**

A número de infeções provocadas por bactérias resistentes aos antibióticos na população europeia é comparável ao da gripe, tuberculose e VIH/SIDA combinados.

#KeepAntibioticsWorking

#EAAD

ecdc.europa.eu

antibiotic.ecdc.europa.eu

Gripe

Tuberculose

2007

2015